

## Formulário: fitoterápicos para ansiedade e insônia

### ***Melissa officinalis* L.**

Conhecida popularmente como melissa, auxilia no tratamento sintomático da ansiedade leve e insônia leve e no alívio de sintomas gastrintestinais leves, incluindo distensão e flatulência. As partes utilizadas são as folhas e partes aéreas. Seu uso é somente adulto.

Não usar em pessoas com hipersensibilidade aos componentes da formulação. Se os sintomas piorarem durante o uso do fitoterápico, um médico deve ser consultado. Pode prejudicar a habilidade de dirigir ou operar máquinas. Não deve ser utilizado por pessoas com hipotireoidismo, devido a uma ação antitireoidiana. Uso não recomendado em pessoas com úlcera gastroduodenal, síndrome do intestino irritável, doença de Crohn, hepatopatia, epilepsia e doença de Parkinson. É contraindicado em pessoas com glaucoma e hiperplasia benigna de próstata. Pode aumentar o efeito hipnótico do pentobarbital e hexobarbital

#### Cápsulas de *Melissa officinalis* L.

*Melissa officinalis* extrato seco .....500mg

Excipiente qsp .....1 cápsula

Modo de uso: tomar 1 cápsula 2 vezes ao dia

#### Tintura de *Melissa officinalis* L.

*Melissa officinalis* tintura .....50ml

Modo de uso: tomar 2ml a 6ml diluídos em 50ml de água, de uma a três vezes ao dia

#### Extrato fluido de *Melissa officinalis* L.

*Melissa officinalis* extrato fluido.....50ml

Modo de uso: Tomar 2ml a 4ml diluídos em 50ml de água, de uma a três vezes ao dia

### ***Passiflora* sp**

Conhecida popularmente como maracujá, cujas partes utilizadas são as folhas, auxilia no tratamento sintomático da ansiedade e insônia leve. Seu uso é somente adulto.



Não usar em pessoas com hipersensibilidade aos componentes da formulação. Se os sintomas piorarem durante o uso do fitoterápico ou se os sintomas persistirem por mais de duas semanas após o início do tratamento, um médico deve ser consultado. Pode prejudicar a habilidade de dirigir ou operar máquinas. Não deve ser utilizado concomitantemente com bebidas alcóolicas e medicamentos com efeito sedativo, hipnótico e anti-histamínico. Pode potencializar os efeitos sedativos do pentobarbital, hexobarbital, de anticoagulantes como varfarina e IMAO.

Cápsulas de *Passiflora sp* pó (droga vegetal)

*Passiflora sp* droga vegetal\* .....500mg  
Excipiente qsp.....1 cápsula  
Modo de uso: tomar 1 cápsula 4 vezes ao dia

Cápsulas de *Passiflora sp* extrato seco padronizado

*Passiflora sp* extrato seco .....400mg  
Excipiente qsp .....1 cápsula  
Modo de uso: tomar 1 cápsula 3 vezes ao dia

Tintura de *Passiflora sp*.

*Passiflora sp* tintura .....50ml  
Tomar 2ml da tintura, diluídos em 50ml de água, três vezes ao dia

***Matricaria chamomilla* L.**

Conhecida popularmente como camomila, matricária e maçanilha, suas partes utilizadas são as inflorescências. Auxilia no tratamento sintomático da ansiedade leve e insônia leve, antiespasmódico, ansiolítico, sedativo leve e anti-inflamatório em afecções da cavidade oral. Seu uso é somente adulto.

É contra indicado para gestantes devido à atividade emenagoga e relaxante da musculatura lisa. Pacientes com hipersensibilidade ou alergia a plantas da família Asteraceae.

A presença de lactonas sesquiterpênicas nas flores de camomila pode desencadear reações alérgicas em indivíduos sensíveis, e tem sido descrita dermatite de contato para algumas preparações contendo camomila. Interações com varfarina, estatinas e contraceptivos orais.

Cápsulas de extrato seco de *Matricaria chamomilla* L.

*Matricaria chamomilla* extrato seco .....300mg  
Excipiente qsp .....1 cápsula  
Modo de uso: Tomar 1 cápsula 3 vezes ao dia



Extrato fluido de *Matricaria chamomilla* L.

*Matricaria chamomilla* extrato fluido .....50 ml

Modo de uso: Tomar 1 a 4ml 3 vezes ao dia diluídas em água para adultos ou 0,6-2ml em dose única (crianças com mais de 3 anos). Não utilizar em crianças com menos de 3 anos.

***Lavandula officinalis* Chaix**

Conhecida popularmente como alfazema, as partes utilizadas são as flores. É auxiliar no tratamento dos sintomas de exaustão, fadiga mental e insônia. Seu uso é somente adulto.

Não usar em pessoas com hipersensibilidade aos componentes da formulação. Pode prejudicar a habilidade de dirigir ou operar máquinas. Pode causar sonolência. Pode causar cefaleia, constipação intestinal, dermatite de contato, confusão mental e hematúria em doses elevadas ou em pessoas hipersensíveis. Pode irritar a mucosa gástrica, devido à presença de linalol, nas pessoas com gastrite e úlcera gastroduodenal e causar náuseas e vômitos. Alguns constituintes da planta são incompatíveis com sais de ferro e iodo. Não deve ser utilizado concomitantemente com depressores do sistema nervoso central, como álcool etílico, benzodiazepínicos e narcóticos. Usar com cautela em pessoas com úlcera gastroduodenal, síndrome do intestino irritável, doença de Crohn, hepatopatia, epilepsia e doença de Parkinson.

Tintura de *Lavandula officinalis* Chaix

*Lavandula officinalis* tintura .....50ml

Modo de uso: Tomar 2ml a 4ml da tintura, diluídos em 50ml de água, três vezes ao dia

***Erythrina mulungu***

Conhecida popularmente como mulungu, sendo que suas partes utilizadas são as cascas. Possui ação sedativa sobre o sistema nervoso central e relaxante da musculatura lisa. É usado para tratar quadros leves de ansiedade e insônia, como calmante suave em adultos. O uso de mulungu pode potencializar o efeito de ansiolíticos. Seu uso é somente adulto.

Cápsulas de extrato seco de *Erythrina mulungu*

*Erythrina mulungu* extrato seco .....100mg

Excipiente qsp .....1 cápsula

Modo de uso: Tomar 1 cápsula 2 vezes ao dia



### Tintura de *Erythrina mulungu*

*Erythrina mulungu* tintura .....50ml

Modo de uso: Tomar de 1ml a 4ml da tintura, diluído em 50ml de água, três vezes ao dia

### **Rotulagem de preparações com fitoterápicos**

Nas embalagens das formulações contendo fitoterápicos, os itens 12.1 e 12.2 do Anexo I da Resolução RDC nº 67/2007 devem ser considerados. Ficam estabelecidos os seguintes dados para rotulagem:

- a) Nome do prescritor;
- b) Nome do paciente;
- c) Número do registro da formulação no Livro de Receituário;
- d) Data da manipulação;
- e) Prazo de validade;
- f) Componentes da formulação (classificação botânica) com respectivas quantidades;
- g) Número de unidades;
- h) Peso ou volume contido;
- i) Posologia;
- j) Identificação da farmácia;
- k) CNPJ;
- l) Endereço completo;
- m) Nome do farmacêutico responsável técnico com respectivo número no Conselho Regional de Farmácia.

### **Especificações de insumos fitoterápicos**

Os fitoterápicos também devem ter especificações baseadas em [literatura reconhecida](#) pelo órgão regulador ou, quando ausente, em literaturas científicas ou especificações e metodologias fornecidas pelo fabricante, validadas. A Anfarmag também tem um acervo de Fichas de Referência e Fichas de Especificação de Compras para fitoterápicos na Área do Associado.

### **Interações medicamentosas com fitoterápicos**

Também disponível na Área do Associado, o [Manual de Fitoterápicos – Principais Interações Medicamentosas](#) traz informações importantes para o uso de fitoterápicos e dispensação ativa de preparações magistrais fitoterápicas, incluindo uso indicado e interações.

## REFERÊNCIAS

ALONSO J. Tratado de Fitomedicina – Bases Clínicas y Farmacológicas. Buenos Aires: ISIS Ediciones, 1998

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira. 1. ed. Brasília, DF: ANVISA, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Memento Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira. 1. ed. Brasília, DF: ANVISA, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 67, de 8 de outubro de 2007. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em Farmácias

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO monographs on selected medicinal plants. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 1, 2 e 3.

National Library of Medicine. Effect of Erythrinamu Lungu on Anxiety During Extraction of Third Molars. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal*. 2014 Sep 1;19(5):e518-24

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 37, de 06 de julho de 2009. Trata da admissibilidade das Farmacopeias estrangeiras.